



483 - USO DE SIMULADOR DE BAIXA FIDELIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER INTESTINAL

Tipo: POSTER

Autores: MARISTELA JECI DOS SANTOS (CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS - CEPON), CILENE FERNANDES SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LÚCIA NAZARETH AMANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), TAUANE DOS SANTOS FIRMINIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LUIZA TODESCHINI VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Introdução: A estomia intestinal é um procedimento cirúrgico comumente utilizado em casos de câncer colorretal¹. Posto isso, promover a educação em saúde sobre tipos de cânceres intestinais é crucial para conscientizar sobre prevenção, detecção precoce e cuidados de saúde. Tais ações podem contribuir para que as pessoas tenham hábitos saudáveis, identifiquem sinais/sintomas de alerta e promovam empatia para com aqueles que possuam uma estomia intestinal, melhorando a qualidade de vida e reduzindo o impacto dessas condições na sociedade^{2,3}. **Objetivo:** Relatar atividade educativa realizada em espaço público com uso de simulador de baixa fidelidade sobre prevenção de câncer intestinal. **Método:** Trata-se de relato da experiência desenvolvida em 2022 em alusão ao setembro verde, mês de conscientização e prevenção do câncer de intestino. Foi realizada em um terminal de ônibus, em Florianópolis e executada por acadêmicos de enfermagem membros de uma Liga Acadêmica de Estomaterapia. Os participantes da atividade eram pessoas que circulavam pelo local. Durante o evento, os acadêmicos prepararam e distribuíram um folder educativo sobre mitos e verdades relacionados ao câncer de intestino. Paralelamente, um dos alunos utilizou um avental que simulava um intestino, mostrando diferentes tipos de estomias intestinais. Outros alunos usaram bolsas coletoras acopladas ao abdômen, também tendo como foco salientar a importância da prevenção do câncer de intestino, além do cuidado a estomias intestinais como uma das possíveis consequências do tratamento desta neoplasia.

Resultados: A atividade teve uma repercussão positiva, com participantes demonstrando interesse e adquirindo conhecimentos sobre o tema. Foi consenso também que esse é um assunto pouco explorado, gerando preconceitos. O uso do simulador e bolsas coletoras foi fundamental para conscientização e quebra de estigmas. A atividade foi considerada bem-sucedida ao alcançar a ampla população e proporcionar educação sobre o tema, em ambiente público e de fácil acesso à população. **Considerações finais:** É crucial desenvolver atividades educativas na comunidade sobre prevenção de câncer de intestino. São necessárias novas atividades educativas para o público em geral, com dinâmicas palpáveis e que despertem curiosidade, especialmente em temas estigmatizados com graves consequências à saúde. **Contribuição para Estomaterapia:** A atividade enfatiza a conscientização sobre a prevenção do câncer de intestino, incluindo a confecção de estomias intestinais como um tratamento comum. O estomaterapeuta desempenha um papel essencial na educação em saúde, desmistificando estigmas e promovendo o conhecimento compreensível. Sua atuação contribui para a promoção da saúde e melhoria do conhecimento na área. É destacada a importância contínua da conscientização, requerendo novas atividades educativas.